

Câmara aprova outra vez limite ao ICMS

Em nova análise, os deputados aprovaram ontem à noite projeto de lei que limita a cobrança de ICMS a 17% para combustíveis, energia, transporte público e comunicações. A matéria também prevê zerar as alíquotas de PIS/Cofins e Cide sobre a gasolina e o etanol. A proposta havia sido aprovada no Senado, na segunda-feira, com modificações no texto original.

Na análise do texto-base, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou problema no painel eletrônico e a votação nominal não estava disponível no sistema da Casa. Lira, depois, informou que foram 348 votos favoráveis e nenhum contrário.

A medida já havia sido apreciada pela Câmara dos Deputados no mês passado, mas os senadores alteraram o texto. Os deputados mantiveram algumas medidas incluídas no Senado, como a garantia do repasse de recursos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), mas rejeitaram outras, como um cálculo mais benéfico aos Estados do gatilho para a compensação por perda de receitas com o tributo estadual.

Devido a problemas no painel eletrônico para a consolidação das votações, a Câmara transferiu para hoje a conclusão da votação das emendas do Senado ao projeto. Em seguida, o texto irá a sanção.

A proposta compõe o pacote do governo federal para derrubar o preço dos combustíveis, preocupação do comando de campanha à reeleição do presidente Jair

Bolsonaro. O custo total é estimado em R\$ 46,4 bilhões aos cofres públicos para reduzir em R\$ 1,65 o litro da gasolina e em R\$ 0,76 o do óleo diesel.

O ICMS é um imposto estadual, responsável pela maior parcela de tributos arrecadada pelas unidades da federação. Os governadores, contrários ao pacote, dizem que pode não haver impacto para o consumidor final, ao mesmo tempo em que preveem perda de arrecadação e crise fiscal nos Estados e municípios, que podem chegar a R\$ 115 bilhões, pelos seus cálculos.

No caso do Rio Grande do Sul, a perda seria de R\$ 5,2 bilhões por ano, estima o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso. O texto aprovado prevê gatilho para compensar a perda de arrecadação dos Estados. Mas a equipe econômica do governo estabeleceu teto de repasse de até R\$ 50 bilhões.

Pressão

Na noite de segunda-feira, emissários do governo federal se reuniram com a diretoria da Petrobras para tentar impedir o aumento de combustíveis que a estatal planeja anunciar ainda nesta semana, segundo fontes ouvidas pelo jornal Estadão. A ideia é reajustar o preço da gasolina em 9% e o do diesel em 11%, como forma de amenizar a defasagem de

valores entre o mercado interno e o internacional.

A pressão do governo sobre a diretoria da Petrobras não chega a ser ilegal. Mas o artigo 117 da Lei das Sociedades Anônimas diz que o controlador pode responder por abuso de poder quando adotar políticas ou decisões que causem prejuízo à empresa – o que aconteceria se a Petrobras deixar de reajustar seus preços a pedido do Executivo. A lei afirma que o controlador deve preservar o poder de competição da empresa, em função das condições de mercado.

Já no Senado, foi aprovada, em segundo turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que tem o objetivo de manter a competitividade de biocombustíveis como o etanol, diante da desoneração dos combustíveis fósseis. Foram 72 votos favoráveis e nenhum contrário. No primeiro turno, 68 parlamentares votaram a favor e nenhum contra. A matéria vai agora para análise da Câmara.

De autoria do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a PEC fala em manter regime fiscal “favorecido” para os biocombustíveis, por meio de lei complementar, o que significa tributar esses produtos com alíquotas mais baixas do que as dos combustíveis fósseis.

– Ao garantir competitividade ao etanol, faremos com que seja mais barato para a população, ao mesmo tempo que a gente consegue garantir a sobrevivência de uma indústria que é 100% renovável e 100% nacional – disse o relator da proposta, senador Fábio Garcia (União Brasil-MT).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política **Página:** 10